

**HZ 248. POLÍTICA BRASILEIRA. (Turma A) 2º Semestre de 2009**

**RACHEL MENEGUELLO**

**Ementa: Rupturas políticas no Brasil contemporâneo: 1891, 1930, 1937, 1945, 1964 e 1985. Exame do debate existente na bibliografia sobre esses temas. As transformações verificadas no Estado e no regime político e suas relações com a sociedade e a economia.**

Este curso aborda o desenvolvimento político brasileiro a partir de sua matriz republicana, enfatizando o papel das rupturas e rearranjos do estado como um dos vetores centrais das mudanças. Nesse processo, serão abordadas as transformações do regime e os arranjos político-representativos, o sistema partidário e a dinâmica entre os poderes legislativo e executivo.

O curso está subdividido em etapas representativas de períodos políticos, e tratará dos temas a partir de bibliografia específica. No entanto, o conhecimento amplo das mudanças e a compreensão de seus impactos não podem prescindir do conhecimento histórico-político desse longo período republicano. Assim, o conteúdo de algumas obras de referência e análise deve permear a compreensão dos processos ao longo do curso, a saber:

SKIDMORE, Thomas (1982). Brasil: de Getúlio a Castelo 1930-1964. Paz e Terra;

SKIDMORE, Thomas (1988). Brasil: de Castelo a Tancredo 1964-1985. Paz e Terra.

FAUSTO, Boris (Ed.) (2006). História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III, O Brasil Republicano, vols 8,9 e 10. Ed. Bertrand Brasil. (8ª.ed). (Na Biblioteca do IFCH essa coleção é de publicação anterior, pela Editora DIFEL)

**.(24 e 31/8)**

**INTRODUÇÃO: TRAÇOS DA POLÍTICA BRASILEIRA**

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de (2007). "O Estado no Brasil Contemporâneo. Um passeio pela história". , in ALCANTARA E MELO(org), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas. **(fichamento obrigatório)**

LAMOUNIER, Bolívar e MENEGUELLO, Rachel. (1986), Partidos políticos e consolidação democrática: o caso brasileiro. São Paulo, Brasiliense

**REPÚBLICA OLIGÁRQUICA** A estrutura de poder. A implantação do estado republicano. Forças políticas e partidárias. A construção da cidadania.

FAUSTO, Boris (org). História Geral da Civilização Brasileira.. Tomo III, vol.8: Dos governos militares a Prudente-Campos Sales. Ed Bertrand Brasil, 2006,8ª.edição, ou DIFEL.

\_\_\_\_\_. História Geral da Civilização Brasileira.. Tomo III, vol.9: As Forças Armadas. Ed Bertrand Brasil, 2006,8ª.edição, ou DIFEL.

CAMPELO DE SOUZA, Maria do Carmo 1968 "O Processo Político Partidário na República Velha", in Guilherme da Mota, Carlos (org.) *Brasil em Perspectiva* (São Paulo: DIFEL).  
**(fichamento obrigatório)**

NUNES Leal, Vitor 1975 *Coronelismo, Enxada e Voto* (São Paulo: Alfa& Ômega).

TRINDADE, Helgio (1985). Bases da democracia brasileira: lógica liberal e práxis autoritária (1822/1945), in ROUQUIÉ, LAMOUNIER e SCHVARZER (orgs), Como renascem as Democracias. Ed. Brasiliense. **(fichamento obrigatório)**

SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1976). *Cidadania e Justiça* (Rio de Janeiro: Campus).

**(14 e 21/9)**

**REVOLUÇÃO DE 1930 / ESTADO NOVO(1930-1945)**. A nova correlação de forças políticas. A construção do estado e a centralização administrativa. Os movimentos políticos: integralismo e comunismo

FAUSTO, Boris (1997). A Revolução de 1930. Cia das Letras.

DINIZ, Eli e CAMARGO, Aspásia. O Estado novo: estrutura de poder. Relações de classes. In FAUSTO, Boris (org). História Geral da Civilização Brasileira.. Tomo III, vol.10, cap.2.  
**(fichamento obrigatório)**

SOUZA, Maria do Carmo Campello (1976) Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. (cap.4) **(fichamento obrigatório)**

TRINDADE, Helgio. Integralismo: teoria e práxis política nos anos 30. in FAUSTO, Boris (org). História Geral da Civilização Brasileira.. Tomo III, vol.10, cap.6.

RODRIGUES, Leôncio Martins. O PCB: os dirigentes e a organização. In FAUSTO, Boris (org). História Geral da Civilização Brasileira.. Tomo III, vol.10, cap.7

**(28/9 e 5/10)**

**REPÚBLICA POPULISTA(1946-1964)**: a democracia partidária. Bases de funcionamento, representação e governo. A política populista. A crise de 64

LAVAREDA, Antônio. (1991). "*Principais teses sobre o sistema partidário-eleitoral de 1945-1964 e as questões não respondidas*" in A Democracia nas Urnas – O Processo Partidário-eleitoral Brasileiro. Rio de Janeiro: IUPERJ/ Rio Fundo Editora, Cap.1.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1986). *Sessenta e Quatro: Anatomia da Crise* (São Paulo: Vértice).Cap.4

NUNES, Edson. (1997). A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro/Brasília, Jorge Zahar/ENAP **(fichamento obrigatório)**

SOUZA, Maria do Carmo Campello (1976) Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. (cap.5) **(fichamento obrigatório)**

\_\_\_\_\_ (1985) A democracia populista (1945/1964): Bases e limites; in ROUQUIE, LAMOUNIER e SCHVARZER, op.cit.

MARANHÃO, Ricardo. O Estado e a Política 'Populista' no Brasil. in: FAUSTO, Boris (org). História Geral da Civilização Brasileira..Cap.5, Tomo III, vol.10: Sociedade e Política (1930-1964). Ed Bertrand Brasil, 2006,8ª.edição, ou DIFEL.

## **19/10 - Prova**

**(26/10 e 9/11)**

**A DITADURA MILITAR E A TRANSIÇÃO PARA A DEMOCRACIA.** As características do regime militar brasileiro. O funcionamento das instituições. Eleições e partidos. A abertura dos anos 70.

STEPAN, Alfred. (1975). Os militares na política. Rio de Janeiro: Artenova.

MARTINS FILHO, João Roberto. A influência doutrinária francesa sobre os militares brasileiros nos anos de 1960, Rev. bras. Ci. Soc. vol.23 no.67 São Paulo 2008

LAMOUNIER, Bolívar. 1986, "Authoritarian Brazil" revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura brasileira(1974-1982)", in Revista DADOS, vol.29,n.3

LAMOUNIER, Bolívar (1985). Apontamentos sobre a questão democrática brasileira. In ROUQUIE, LAMOUNIER e SCHVARZER op.cit **(fichamento obrigatório)**

KINZO, Maria D'Alva Gil. Oposição e Autoritarismo. Gênese e Trajetória do MDB(1966-1979). Cap.1, SP. Ed.Vertice -Revista dos Tribunais, 1988

\_\_\_\_\_. Novos Partidos. O início do debate. In: LAMOUNIER,Bolívar(org.) Voto de Desconfiança.Eleições e Mudança política no Brasil,1970-1979. Ed.Vozes, 1980.

MARTINS, Carlos Estevão e CRUZ, Sebastião Velasco. (1983) "*De Castello a Figueiredo: uma incursão na pré-história da abertura*", in: Maria Hermínia Tavares de Almeida e Bernardo Sorj. Sociedade e Política no Brasil pós 64. São Paulo: Brasiliense. **(fichamento obrigatório)**

**(16, 23 e 30/11)**

**A DEMOCRACIA PÓS-1985\_ A NOVA REPÚBLICA**

l) O caleidoscópio de forças políticas. A formação dos governos democráticos. O presidencialismo de coalizão e as relações legislativo/executivo.

CAMARGO, Aspásia e DINIZ, Eli(org),1989, Continuidade e Mudança no Brasil da Nova República, IUPERJ/Vértice

ANASTASIA, Fátima; CASTRO, Monica Mata Machado de, NUNES, Felipe. 2007. "De lá para cá. As condições e as instituições da democracia depois de 1988" in ALCANTARA E MELO(org), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas **(fichamento obrigatório)**

ABRANCHES, Sergio 1988 "O Presidencialismo de Coalizão: O Dilema Institucional Brasileiro", en DADOS (Rio do Janeiro: IUPERJ)Vol. 31, Nº 1. **(fichamento obrigatório)**

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (1999) Executivo e Legislativo na nova Ordem Constitucional, Rio de Janeiro: Ed.FGV.

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. (2006). "Poder de Agenda na democracia brasileira: desempenho do governo no presidencialismo multipartidário." In SOARES, Gláucio A.D. e RENNÓ, Lucio R. Reforma Política. Lições da História Recente. Rio de Janeiro: Ed. FGV, pp 249-280.

II) Economia e política. A politização das questões econômicas, os planos e seu impacto na arena eleitoral e representativa. Representação política. A dinâmica eleitoral e a formação de preferências. Partidos e a consolidação do sistema partidário a partir de 94

SOLA, Lourdes. 1988. "Choque Heterodoxo e Transição Democrática sem Ruptura: uma abordagem transdisciplinar" in SOLA, Lourdes(org.). O Estado da Transição: Política e Economia na Nova república; Vértice

KINZO, Maria D'Alva. (2004). "Partidos, eleições e democracia no Brasil Pós-1985." In Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 54, vol. 19. **(fichamento obrigatório)**

\_\_\_\_\_ (1993) Radiografia do quadro partidário brasileiro. Fundação Konrad Adenauer

MENEGUELLO, Rachel. 2007. Tendências eleitorais ao fim de 21 anos de democracia. In ALCANTARA E MELO(org), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas

## **7/12-Prova**

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, José Murilo de (1987). Os Bestializados – a República que não foi. Cia das Letras.

CARVALHO, José Murilo de (2008). A Construção da Ordem / Teatro de Sombras. Civilização Brasileira.

CARVALHO. José Murilo de (1990) A Formação das Almas. O Imaginário da República no Brasil. Cia das Letras.

FAORO, Raymundo (1958). Os Donos do Poder. Ed. Globo.

KINZO, Maria D'Alva Gil. (1980). Representação Política e Sistema Eleitoral no Brasil. Ed.Simbolo.

MAINWARING, Scott. (2001) Sistemas Partidários em Novas Democracias – o Caso do Brasil. Rio de Janeiro. Editora da FGV. 2001.

SADER, Eder. (1995). Quando novos personagens entram em cena, Ed.Paz e Terra.

SCHWARTZMANN, Simon (1982). Bases do Autoritarismo Brasileiro. Editora UnB. (caps. 2 e 5).

SILVA, Nelson do Valle e. 1992. Helio Jaguaribe (org.), Sociedade, Estado e partidos na atualidade brasileira. Rio de Janeiro, Paz e Terra

STEPAN, Alfred(Ed.) (1988) Democratizando o Brasil, Ed.Paz e Terra

**Funcionamento do curso:**

As aulas serão expositivas, com a participação dos alunos através do tratamento de questões definidas para cada aula.

O fichamento das leituras obrigatórias é também obrigatório, e deve ser entregue por ocasião da aula em que serão discutidos. O conjunto de fichamentos entregues vale 3 pontos na nota final.

O curso terá 2 “provas abertas”, com temas ou questões conhecidos previamente, mas realizadas em sala de aula, com consulta a livros, artigos e os próprios fichamentos. Os fichamentos realizados serão, portanto, um subsídio importante para esses exercícios de reflexão e redação. Cada prova valerá 3,5 pontos na nota final.

Não preciso dizer que a presença é obrigatória. O acompanhamento das aulas e discussões para a elaboração das provas em sala de aula será imprescindível para a reflexão sobre os assuntos que vamos tratar durante o curso.

Escrevam ou me procurem se houver dúvidas.

Sala: andar térreo do Prédio dos Professores, dentro do CESOP

Email: [racael@unicamp.br](mailto:racael@unicamp.br)